



NÍVEIS DE LIPOPEROXIDAÇÃO NO PLASMA DE MULHERES COM ALTERAÇÕES CITOPATOLÓGICAS

TISSIANI, Ana Caroline^{1,2}; FELIPPIN, Tamiris²; GELATTI, Gabriela Tassotti²;
SPANAMBERG, Mariana Mayer²; GOULART, Jéssica²; HORN, Roberta Cattaneo²

Resumo: As células escamosas atípicas de significado indeterminado (ASC-US) apresentam anormalidades mais acentuadas que aquelas atribuídas às alterações reativas. Deste modo, sabe-se que as lesões intraepiteliais, posteriores ao ASC-US, apresentam estresse oxidativo, que é definido como uma perturbação do equilíbrio entre componentes pró-oxidantes e antioxidantes em favor dos primeiros gerando danos oxidativos no organismo. Entre os marcadores de estresse oxidativo, destaca-se o malondialdeído (MDA), altamente tóxico ao organismo, que em função dos elevados níveis de espécies reativas causa lipoperoxidação. O objetivo deste estudo foi verificar os níveis de MDA no plasma de mulheres com ASC-US. Foram utilizados eritrócitos de 37 mulheres com idade média de $39 \pm 10,53$ anos, apresentando resultado positivo para atipias ou lesões cervicais, através do exame Papanicolau realizado nos últimos seis meses. O grupo controle foi constituído por 37 mulheres com resultados dentro da normalidade, através do exame Papanicolau. A coleta sanguínea foi realizada com o uso de um *vacutainer* contendo EDTA para obtenção do plasma. As amostras foram centrifugadas a 3000 rpm, durante 15 min. Após, foi realizada a determinação dos níveis de MDA segundo metodologia descrita por Stocks e Dormandy (1971). Foi realizado o teste de ANOVA de uma via seguido do teste de Tukey, considerando valores estatisticamente significativo quando $p \leq 0,05$. Verificou-se neste estudo que os níveis de MDA estavam aumentados nas mulheres com alterações citopatológicas em relação ao grupo controle. Esse resultado pode indicar que essas mulheres apresentam lipoperoxidação, juntamente com a alteração citopatológica. Assim, pode-se sugerir que nas mulheres com ASC-US, ocorre o estresse oxidativo em função da produção de espécies reativas aumentadas. Conclui-se que as mulheres com ASC-US apresentam danos oxidativos em lipídeos.

Palavras-Chave: Estresse oxidativo. Citopatologia. Malondialdeído.

¹ Bolsista PIBIC/UNICRUZ. E-mail: ana.c.t@hotmail.com

² Laboratório de Plantas Medicinais e Estresse Oxidativo (LAMOXX), Grupo de Pesquisa em Atenção Integral a Saúde (GPAIS), Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ)